

RESUMO - HELMINTOLOGIA

EFICÁCIA DO CLORIDRATO DE LEVAMISOL NO CONTROLE DE HELMINTOS DE OVINOS EM TERMINAÇÃO

Tassane Kessia Caraúba Silva (tassanesilva@gmail.com)

Caio Lucas Araújo De Oliveira (caiolucas3333@gmail.com)

Rosiane Aguiar Prado (mestradorosiane@gmail.com)

*Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues De Albuquerque
(fernando.albuquerque@embrapa.br)*

Olivardo Facó (olivardo.faco@embrapa.br)

Luiz Da Silva Vieira (luiz.vieira@embrapa.br)

Marcel Teixeira (marcel.teixeira@embrapa.br)

presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de uma estratégia de controle baseada no uso do cloridrato de levamisol na entrada do confinamento como medida para redução da carga parasitária. O protocolo foi aplicado em três lotes de cordeiros (T1, T2 e T3), terminados durante 3 meses a partir do mês de outubro dos anos de 2023, 2024 e 2025. Os animais eram oriundos de diferentes propriedades do norte do Ceará, adquiridos de produtores rurais, sem informações prévias quanto ao manejo zootécnico e sanitário. O tratamento

com Levamisol oral na dose de 1 mg/kg foi aplicado a todos ovinos na entrada do confinamento. O exame de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) foi realizado nos dias 0 e 14 a fim de avaliar a eficácia com base na redução da carga parasitária. Observou-se redução da carga parasitária em todos os lotes de ovinos confinados com eficácias que variaram de 84,11% (T1), 37,74% (T2) e 57,13% (T3). Os dados indicam que a eficácia do tratamento pode variar conforme os lotes de animais, mesmo que este sejam oriundos de uma mesma região. Desta forma, protocolos baseados numa única molécula podem ser insuficientes no controle parasitário acarretando prejuízos ao criador. Os dados sugerem que os sistemas de terminação que dependem de animais de compra para engorda e cujo histórico de uso de anti-helmínticos é desconhecido, é necessário avaliar mais opções de fármacos afim de obter um controle mais abrangente e eficaz.

Palavras-chave: helmintos; infecção; ruminante; controle.